



## NOTA DE REPÚDIO

Dom Luiz Carlos Dias, bispo diocesano, presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas e todo o povo fiel, manifestam seu profundo pesar e veemente repúdio às declarações proferidas pelo jornalista José Carlos Magdalena na manhã desta terça-feira, 07 de abril de 2026, no Jornal da EP Fm.

Nas tratativas de assuntos importantes em nada relacionados à religião, o jornalista se exaltou e proferiu manifestações altamente agressivas a todas as religiões, ignorando que elas tem papel preponderante de iluminar a vida e o caminhar das pessoas e da sociedade, segundo a justiça, a fraternidade e em paz, e à Bíblia, livro sagrado para os judeus e os seguidores de Jesus Cristo. Em particular, suas palavras soaram ofensivas aos cristãos e a sua fé, como a todos os integrantes da Diocese de São Carlos.

Suas considerações desprezam o legado de serviço e anúncio cristão do amor e esperança para milhões de pessoas, assim como o fato de a Bíblia ser fundamento para a vida espiritual de inúmeras comunidades, e um dos pilares da cultura do Ocidente. Deste modo, o jornalista demonstrou uma falta de civilidade e desconhecimento da responsabilidade que o exercício da comunicação pública exige.

Tratar com escárnio as religiões e um livro tão relevante, é um ato de absoluto desrespeito que fere, além dos fiéis, a Constituição Federal (Artigo 5º, inciso VI) e a própria sã convivência social, que deve ser pautada pelo reconhecimento da dignidade de cada pessoa e respeito por suas convicções, como as religiosas. E a defesa de alguma causa, mesmo que justa, não justifica atacar um grupo, sobretudo uma imensa coletividade, com o agravante de utilizar afirmações injustificáveis, como ocorreu.

A palavra comunicação provém do latim com-munus, aquilo que é compartilhado, ou seja, um dom pessoal ofertado a outro ou um dever recíproco entre membros de uma sociedade. A sadia comunicação deve propiciar a comunhão,



estabelecer vínculos de relações, promover o bem comum, o serviço e o diálogo na comunidade (CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. n. 14).

O saudoso Papa Francisco exortou várias vezes a uma comunicação que promova a paz. E pediu sobretudo aos comunicadores: “Palavras certas para dissipar as sombras dum mundo fechado e dividido e construir uma civilização melhor do que aquela que recebemos”. (Mensagem para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. 24/01/2023).

Conclamamos o jornalista, sua equipe e todos os meios de comunicação a uma reflexão sobre a importância do respeito e da ética na construção de um diálogo que promova a paz e não a divisão. A liberdade de expressão, pilar fundamental da sociedade, deve ser exercida com responsabilidade e respeito aos direitos de todos, incluindo a liberdade de crença e a honra das instituições e dos fiéis.

Manifestamos nossa total solidariedade a todas as religiões que foram atacadas neste episódio, reconhecendo sua dignidade (Cf. Papa Francisco. Fratelli Tutti, n. 279) e que sentiram-se ofendidos em sua fé e valores.

Continuaremos empenhados na missão de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, guiados pelo amor e pelo respeito, certos de que a luz da verdade e da fraternidade sempre prevalecerão sobre a intolerância.

São Carlos, 07 de abril de 2026.

Dom Luiz Carlos Dias  
Bispo Diocesano de São Carlos